

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária
contra a hepatite C



2.

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

3.

**COMUNICADO
DE IMPRENSA**

5.

**PERCURSO
EXPOSITIVO**

9.

FOTÓGRAFOS

12.

**NOSSAS AÇÕES PARA
ELIMINAÇÃO DA HEPATITE C**

13.

**ASSOCIAÇÕES
PARCEIRAS**

16.

**NOSSA REDE COMUNITÁRIA
INTERNACIONAL**

3

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

Comunicado de imprensa

Exposição virtual sobre a mobilização da comunidade contra a pandemia de hepatite C

<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

Com o apoio dos seus parceiros locais no Magrebe, na América do Sul e na Ásia, a Coalition PLUS, uma rede internacional de organizações que luta contra a AIDS e as hépatites virais, apresenta a exposição fotográfica virtual “Destino Eliminação”. Sessenta e um fotos assinadas por seis fotógrafos que contam a história pessoal e política de homens e mulheres que se mobilizam contra uma pandemia menosprezada, a da hepatite C.

HEPATITE C, UMA ASSASSINA SILENCIOSA A SER ELIMINADA ATÉ 2030

A hepatite C (VHC) é uma infecção viral insidiosa, transmitida pelo sangue. Se não diagnosticada e tratada, ela desenvolve-se de forma assintomática, podendo desaparecer sozinha ou levar a formas graves que causam cirrose e até mesmo câncer de fígado.

Segundo dados da [Organização Mundial da Saúde \(OMS\) de 2019](#), dos 58 milhões de pessoas portadoras do vírus da hepatite C em todo o mundo, 73.7% não foram testadas e 83.7% das diagnosticadas não têm acesso a antivirais de ação direta (AAD), que ajudariam na cura de mais de 95% dos casos. Como resultado, mais de 290.000 mortes por hepatite C foram registradas em nível mundial em 2019.

Considerando os avanços da medicina, essa situação é inaceitável. As técnicas de testagem e diagnóstico estão mais simples, e os medicamentos têm sido muito eficazes. Portanto, a eliminação dessa pandemia é possível. A [OMS confirmou essa informação](#) na sua primeira estratégia global e fixou a data-limite para atingir esse objetivo de saúde pública até 2030.

MOBILIZAÇÃO DAS PESSOAS MAIS AFETADAS

O vírus da hepatite C afeta desproporcionalmente as populações marginalizadas, especialmente usuários de drogas injetáveis. Muitas vezes estigmatizadas, às vezes criminalizadas, essas pessoas representam 23% das novas infecções e 33% das mortes relacionadas à hepatite C, segundo a [OMS](#).

A Coalition PLUS e suas associações parceiras têm apoiado e mobilizado pessoas infectadas ou afetadas pela hepatite C que compõem essas comunidades. Desde 2015, graças ao apoio da UNITAID ao Projeto de Acessibilidade a Medicamentos para HIV/VHC, temos atuado de forma ativa em sete países de rendimento médio onde a hepatite C é um grande problema de saúde pública: Brasil, Colômbia, Malásia, Marrocos, Índia, Indonésia e Tailândia.

Cada associação parceira desenvolve serviços específicos para fornecer às populações mais vulneráveis soluções de testagem e acompanhamento aos tratamentos. Além do financiamento, essas associações, com o apoio da Coalition PLUS, buscam aprimorar as políticas públicas relacionadas à luta contra a hepatite C para que as necessidades das pessoas afetadas sejam mais bem atendidas e o acesso universal ao tratamento seja garantido.

4

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

HISTÓRIA DA LUTA

Após seis anos de mobilização comunitária nesses sete países, milhares de vidas foram salvas e grandes vitórias foram alcançadas com o objetivo final de eliminar a pandemia até 2030. Os resultados foram: redução significativa nos preços de medicamentos, avanços no acesso à testagem e ao tratamento, melhoria na colaboração entre os principais agentes da luta global contra a hepatite C, descentralização dos serviços essenciais etc., e tudo isso se deve ao compromisso das pessoas envolvidas – desses homens e mulheres que cuidaram não só da própria saúde, mas também do futuro de toda a comunidade.

A exposição “Destino Eliminação” presta uma homenagem a essas pessoas, celebrando sua coragem e determinação. Ela conta a luta pessoal de cada um deles pela vida e seu compromisso político para um acesso mais igualitário e eficiente à saúde.

Hakima Himmich, Presidente da Coalition PLUS, diz: “Esta exposição fotográfica é uma homenagem a todos os ativistas envolvidos na luta contra a hepatite C, uma luta que é muitas vezes ignorada. Com a ajuda deles, conseguimos dialogar com as autoridades, fazer com que as necessidades das comunidades fossem reconhecidas e alcançar progressos substanciais que melhoraram não só a saúde, mas também a vida de muitas pessoas”.

NÚMEROS DA HEPATITE C

58 milhões

de personas de todo el mundo vivían con el VHC en 2019

15.2 milhões

de personas portadoras del virus conocían su situación en 2019

9.4 milhões

de pessoas diagnosticadas tiveram acesso a antivirais de ação direta entre 2015 e 2019

1.5 milhões

novas infecções pelo VHC foram registradas no mundo todo em 2019

23%

das novas infecções ocorrem em usuários de drogas injetáveis

290,000

pessoas morreram de causas relacionadas à hepatite C em 2019

Fonte: [OMS](#)

5

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

Percursos expositivos

Da busca à mobilização

“Destino Eliminação” é uma exposição virtual criada a partir das experiências de pessoas afetadas pela epidemia de hepatite C no Brasil, na Colômbia, na Índia (Deli e Manipur), na Malásia e no Marrocos. Organizada em cinco etapas-chave, ela acompanha o caminho dessas pessoas dentro das nossas associações parceiras, mostrando a origem da mobilização comunitária.

ETAPA 1 BUSCA

A fim de conscientizar as pessoas mais vulneráveis à hepatite C e fornecer-lhes as ferramentas de prevenção de que necessitam, os ativistas das associações comunitárias as visitam nas suas casas e nos seus locais de trabalho e lazer. Eles realizam testes de testagem rápidos, administram os tratamentos ou oferecem acompanhamento personalizado.



Marrocos (©Seif Kousmate)



Índia – Deli (©Nitin Rai)



Colômbia (©Nicolás Corredor)



Malásia (©Syaiful Redzuan MD Noor)



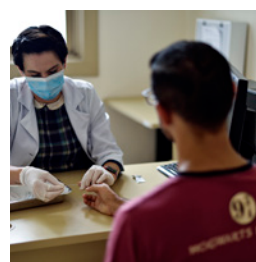
Índia – Manipur (©Ronel Kongkham)

ETAPA 2 INGRESSO NO SISTEMA DE ATENÇÃO E CUIDADO

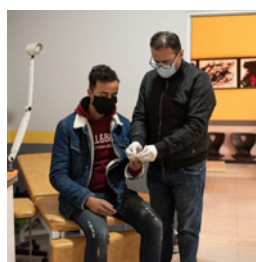
Os serviços de saúde comunitários são um elo valioso na luta contra a hepatite C. Eles fornecem às pessoas vulneráveis e marginalizadas um ambiente atencioso e sem julgamentos, em que se garante a confidencialidade e a qualidade do atendimento.



Índia – Deli (©Nitin Rai)



Brasil (©Ana Caroline de Lima)



Marrocos (©Seif Kousmate)



Malásia (©Syaiful Redzuan MD Noor)

6

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

ETAPA 3 AJUDA MÚTUA

As atividades em grupo, como workshops de conscientização, grupos de apoio ou até mesmo preparação de refeições, são valiosas para criar relações com outras pessoas que enfrentam problemas de saúde semelhantes. Esses momentos de troca são importantes para informar sobre a prevenção e o tratamento, além de promoverem a autoestima, a manutenção dos cuidados e a adoção de métodos para reduzir o risco de infecção.



Malásia (©Syaiful Redzuan MD Noor)



Colômbia (©Nicolás Corredor)



Índia – Deli (©Nitin Rai)



Índia – Manipur (©Ronel Kongkham)



Marrocos (©Seif Kousmate)



Brasil (©Ana Caroline de Lima)

ETAPA 4 MOBILIZAÇÃO

Nas suas comunidades, junto com os tomadores de decisão, os profissionais de saúde e a indústria farmacêutica, os ativistas organizam-se para expressar suas vozes em nível nacional e internacional, a fim de promover os direitos fundamentais e aprimorar as políticas de saúde pública relacionadas à hepatite C.



Brasil (©Ana Caroline de Lima)



Malásia (©Syaiful Redzuan MD Noor)



Índia – Manipur (©Ronel Kongkham)



Colômbia (©Nicolás Corredor)



Colômbia (©Nicolás Corredor)

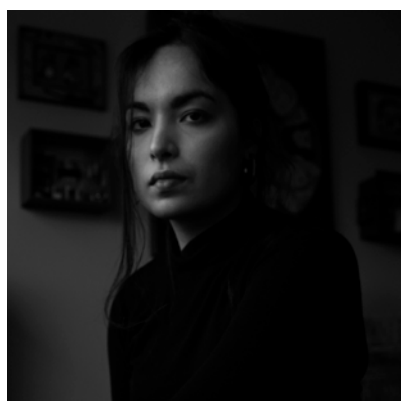


Marrocos (©Seif Kousmate)

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

Fotógrafos



ANA CAROLINE DE LIMA
(BRASIL)

Ana Caroline é uma fotógrafa, jornalista e antropóloga brasileira cujo trabalho se concentra na documentação de questões culturais, sociais e ambientais partindo de uma perspectiva íntima. Ela acredita que empatia, fotografia, jornalismo e antropologia devem caminhar juntos, pois só a compreensão e o respeito podem produzir uma documentação sensível.

Seu trabalho foi premiado nacional e internacionalmente e exposto no NUMA, Getty Museum e Oxo Tower. Ela é membro da Diversify Photo, Authority Collective e Women Photography.

Seu último projeto, financiado pela National Geographic Society, enfoca o impacto da Covid-19 nos brasileiros que dependem da saúde pública.



NICOLÁS CORREDOR
(COLÔMBIA)

Nicolas nasceu e foi criado em Bogotá, Colômbia. Seu interesse pelas imagens surgiu desde cedo. Depois de concluir a escola secundária, mudou-se para Madrid, Espanha, para estudar na escola internacional de fotografia EFTI. De volta à Colômbia, formou-se em publicidade na universidade JTL. Após vários anos no setor da publicidade, ele finalmente iniciou uma carreira profissional de fotografia.

Ele já trabalhou como fotógrafo de moda, comercial, documentário, retratista e com fotografia fixa para filmes. Ele já morou na Dinamarca, Espanha, França e Argentina. Essas diversas influências nutrem seu trabalho. Seus clientes vão de empresas de moda e beleza a plataformas de streaming e ONGs.



NITIN RAI
(ÍNDIA – DELI)

Com uma carreira de três décadas, Nitin Rai cobriu a fotografia de paisagens, documentários, fotojornalismo, retratos, moda, interiores, culinária, imóveis e industrial. Seu trabalho foi destaque em revistas internacionais como TIME Magazine, Der Spiegel, Stern, Le Figaro, Facts, Tattler, The Sunday Telegraph e The Independent.

Ele recebeu o prêmio Nikon International em 1993.

Atualmente, ele combina sua atividade de ensino como diretor do Raghu Rai Center for Photography com trabalhos profissionais para uma variedade de clientes, que vão desde empresas até editoras.

8

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>



RONEL KONGKHAM
(ÍNDIA – MANIPUR)

Ronel Kongkham tem 23 anos e é residente permanente de Manipur, no Nordeste da Índia. Ronel é graduado em artes e possui um diploma em fotografia pela escola de Fototechnik, Nova Delhi, Índia. Ronel tem sete anos de experiência como fotógrafo freelance e cinco anos de experiência como fotógrafo profissional.

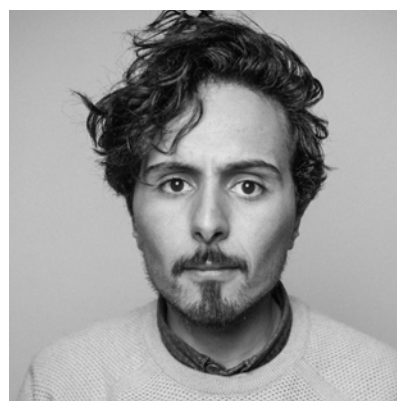


SYAIFUL REDZUAN MD NOOR
(MALÁSIA)

Residente em Kuala Lumpur, Syaiful é um fotógrafo autodidata cujos principais interesses são os retratos e os documentários.

Antes de iniciar sua carreira na fotografia profissional em 2006, Syaiful trabalhou na indústria de música e do entretenimento. Sua carreira na área começou com fotografia de moda e casamentos, depois ele começou seu processo de aprendizagem sobre fotojornalismo e fotografia de rua. Seu profundo interesse por questões que envolvem o “comportamento humano”, mudou sua maneira de pensar e sua abordagem para contar histórias.

Ele se define como um “fotógrafo minimalista”. Além de realizar outras tarefas, Syaiful está trabalhando atualmente como fotojornalista para a agência de notícias turca Anadolu.



SEIF KOUSMATE
(MARROCOS)

Nascido e radicado em Marrocos, Seif é um fotógrafo autodidata especializado em questões sociais com um vocabulário visual que compreende o documentário e a fotografia de arte. Depois de uma carreira na engenharia civil, em 2016 decidiu se dedicar à fotografia profissional.

Seu trabalho explora o tema da marginalização, da imigração subsaariana na fronteira entre a África e a Europa à escravidão tradicional na Mauritânia e aos jovens de Ruanda. Explorador da National Geographic desde 2018, Seif foi selecionado pelo World Press Photo 6x6 Global Talent e pelo Arab Documentary Photography Program. O seu trabalho foi exposto internacionalmente e publicado em The New York Times, M le Monde, Newsweek, Libération, The Guardian, El Pais e NZZ. Seif é cofundador do coletivo KOZ.

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

Nossas ações para eliminação da hepatite C

No Projeto de Acessibilidade a Medicamentos para HIV/VHC, apoiado pela Unitaid desde 2015 e em colaboração com suas associações parceiras, a Coalition PLUS ajudou a impulsionar a resposta à hepatite C em sete países de rendimento médio, tornando o tratamento mais acessível a quem precisa, independentemente do status social, do estilo de vida ou do local de residência.

BATALHAS VENCIDAS

Brasil: criação da Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento as IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais, com o objetivo de levantar o debate parlamentar e legislar sobre essas questões; melhoria do sistema de compra e distribuição de medicamentos.

Colômbia: inclusão na lista de países que participam da aquisição conjunta de antivirais de ação direta, estabelecida pelo escritório regional da OMS (OPAS); inclusão da IFARMA no comitê nacional de hepatite para o desenvolvimento de diretrizes terapêuticas e protocolos de tratamento.

Índia: adoção pelo governo de diretrizes para o diagnóstico e tratamento do VHC desenvolvidas pela CoNE, parceira da Coalition PLUS e líder comunitário em Manipur; tratamento do VHC nas prisões de Nova Deli e Manipur.

Malásia: licença de uso governamental obtida para o Sofosbuvir, um medicamento usado no tratamento da hepatite C.

Marrocos: inclusão da ALCS, membro fundador da Coalition PLUS, no comitê gestor oficial responsável pela elaboração de diretrizes para o plano nacional contra hepatite; descentralização e inclusão de novos agentes regionais no financiamento da luta.

Vários países: lançamento dos primeiros planos nacionais de combate ao VHC na Malásia, Tailândia e Índia; expansão do programa da Indonésia; aumento no orçamento dedicado ao VHC na Indonésia e na Malásia, permitindo a compra de antivirais de ação direta.

MAS A LUTA PARA ELIMINAR A HEPATITE C CONTINUA...

Essas vitórias são o resultado de seis anos de parcerias, de troca de conhecimentos e de comprometimento. No entanto, essas ações devem continuar e ser reforçadas para garantir a eliminação da pandemia até 2030. Hoje, a Coalition PLUS convida a comunidade internacional a se mobilizar para:

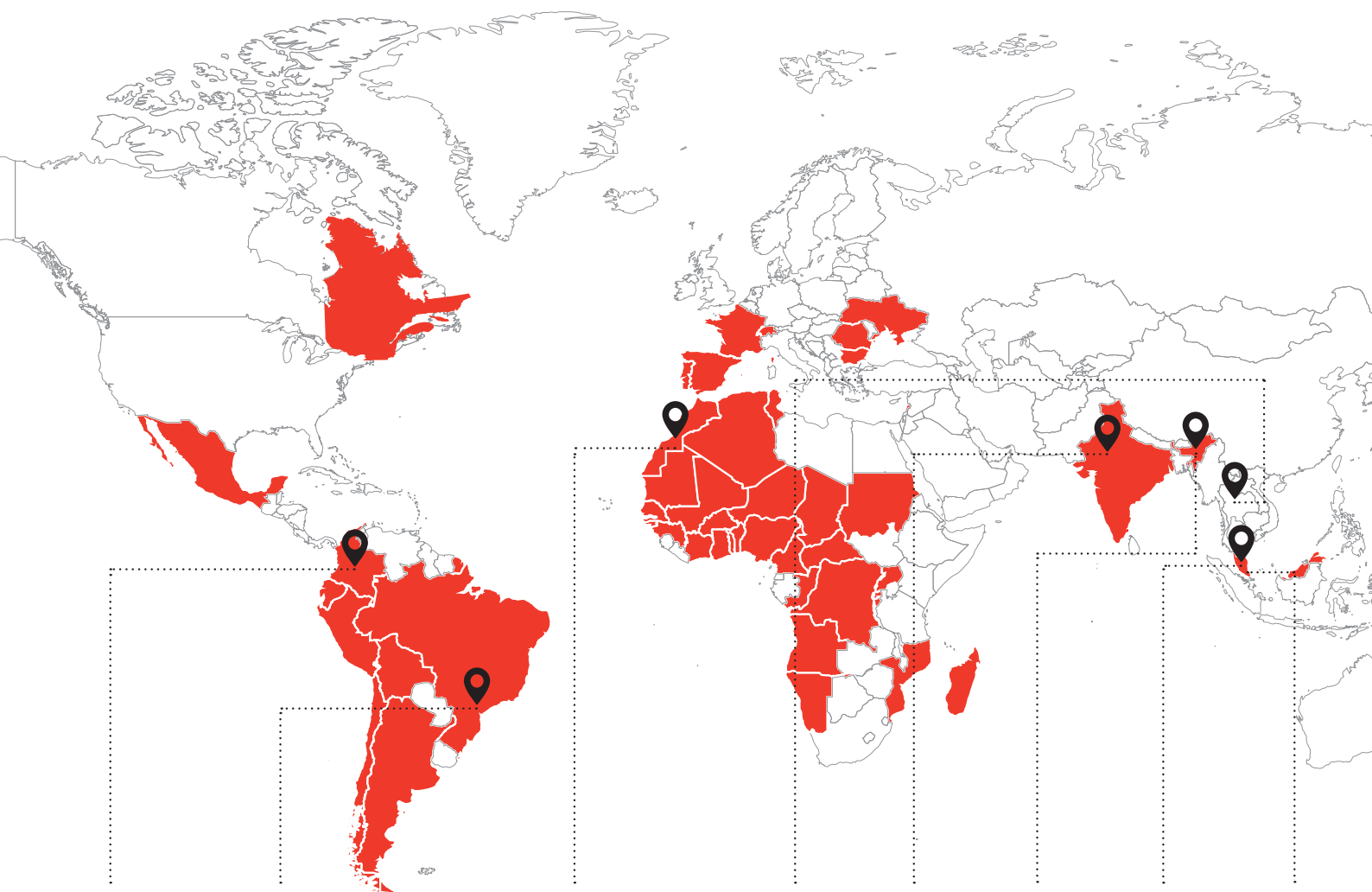
- Assegurar um financiamento sustentável para a luta contra a hepatite viral;
- Assegurar que as populações envolvidas sejam levadas em consideração para a criação e implementação de respostas nacionais à hepatite viral;
- Reconhecer a experiência e o papel central dos agentes comunitários na eliminação da hepatite viral.

10

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

Associações parceiras



A REDE COALITION PLUS

Todos os países assinalados a vermelho no mapa

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

BRASIL FÓRUM DAS ONG/AIDS DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo (FOAESP) é uma organização pioneira e bem estabelecida, reunindo cerca de 100 ONGs que atuam no campo da AIDS, direitos humanos e saúde pública no Estado de São Paulo. Fundada em 1997, a FOAESP defende a melhoria das políticas de saúde pública relacionadas a AIDS, VHC e ISTs, a expansão da prevenção e conscientização sobre HIV e coinfeção, e a defesa dos direitos das pessoas que vivem com HIV. As iniciativas de advocacy da FOAESP têm como alvo os poderes legislativo, executivo e judiciário e são conduzidas tanto em nível estadual quanto federal. A FOAESP também trabalha para fortalecer as organizações membros por meio de capacitação, treinamento e mediação.

COLOMBIA FUNDACIÓN IFARMA

A Fundación IFARMA (IFARMA) é uma organização sem fins lucrativos que realiza pesquisas, consultoria e trabalho de "advocacy" para o acesso a medicamentos. A IFARMA participa de redes internacionais que trabalham com políticas de saúde pública direcionadas a aumentar o acesso a medicamentos essenciais e melhorar seu uso racional através de pesquisas e advocacy baseado em evidências. Desde sua criação em 2001, a IFARMA desenvolve colaborações importantes com vários grupos da sociedade civil da América Latina. A IFARMA foi pioneira em iniciativas que defendem a declaração de interesse público dos medicamentos essenciais pelo governo colombiano e, entre eles, a última geração de tratamentos para a hepatite C.

ÍNDIA, MANIPUR COMMUNITY NETWORK FOR EMPOWERMENT

A Community Network for Empowerment (CoNE) é uma rede que representa organizações comunitárias de usuários de drogas e atua no estado de Manipur. Ela auxilia as ações sanitárias do estado relacionadas ao consumo de drogas, ao HIV e a outros vírus transmitidos pelo sangue, como o VHC. Também aborda questões e problemas enfrentados pelos usuários de drogas nos níveis estadual e federal. A rede foi criada em 2011 e tem 11 organizações comunitárias afiliadas que ajudam a promover e proteger a saúde e os direitos humanos dos usuários de drogas. Advocacy é a principal missão da rede, com foco na argumentação baseada em evidências para incentivar a mudança em favor às prioridades identificadas pelos usuários de drogas. A colaboração entre a CoNE e o estado permite um dos programas mais bem-sucedidos do país em Manipur. A CoNE também participa de intervenção de crises e exerce um papel de controle e alerta.

ÍNDIA, DELI THE DELHI NETWORK OF POSITIVE PEOPLE

A Delhi Network of Positive People (DNP+) é uma rede de pessoas que vivem com HIV. Criada em 2000, a DNP+ trabalha em prol da disponibilização de tratamento a todos os que precisam e para que um dia ninguém mais sofra ou morra devido à falta de acesso a medicamentos. Entre as atividades da DNP+ estão a prestação de serviços, o apoio ao tratamento, a capacitação da comunidade e a promoção do acesso a medicamentos. Ela luta contra a ruptura de estoque dos antirretrovirais, contra os acordos de livre comércio que ameaçam o acesso aos genéricos e contra as patentes de medicamentos para HIV e VHC. A DNP+ trabalha com dedicação para prestar serviços vitais as pessoas que vivem com HIV/AIDS e VHC em Nova Deli. Além de exigir ao governo que assuma a responsabilidade pelo fornecimento de medicamentos, a DNP+ trabalha lado a lado com ele, prestando um apoio logístico crucial para alcançar as pessoas mais vulneráveis, especialmente os usuários de drogas.

DESTINO ELIMINAÇÃO

Exposição fotográfica virtual
sobre a mobilização comunitária contra a hepatite C
<https://destinationelimination.coalitionplus.org/>

MALÁSIA**MALAYSIAN AIDS COUNCIL**

O Malaysian AIDS Council (MAC) foi estabelecido em 1992 para funcionar como uma organização guarda-chuva para apoiar e coordenar os esforços de organizações não governamentais e outras organizações que trabalham com questões vinculadas ao HIV/AIDS na Malásia. O MAC trabalha em parceria com agências governamentais, o setor privado e organizações internacionais para garantir uma resposta comprometida e eficaz para as questões relacionadas com o HIV/AIDS e VHC na Malásia. O MAC mantém relações privilegiadas com o governo e os principais formuladores de políticas sanitárias da Malásia desde o seu início. Conquistou a legitimidade nacional e regional não só em relação ao HIV e coinfeções, mas também por seu trabalho em questões de direitos humanos, acesso a medicamentos e acordos comerciais. O MAC é membro da Coalition PLUS desde 2018.

MALÁSIA**POSITIVE MALAYSIAN TREATMENT
ADVOCACY AND ACCESS GROUP**

O Positive Malaysian Treatment Advocacy and Access Group (MTAAG+) trabalha com pessoas que vivem com HIV/AIDS no nível nacional. As prioridades do MTAAG+ são a implementação nacional das flexibilidades do Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, por sua sigla em inglês) na lei e na prática, e a prevenção de disposições de propriedade intelectual em acordos comerciais bilaterais e multilaterais que são contra a saúde pública, em particular contra o acesso a medicamentos a preços acessíveis. O MTAAG+ visa mobilizar a comunidade de pessoas que vivem com HIV e VHC para que se apropriem de suas próprias vidas e circunstâncias, a fim de desenvolver uma agenda comum e uma rede nacional para conseguir melhor acesso ao tratamento com antirretrovirais (ARV) e antivirais de ação direta (AAD).

MARROCOS**ASSOCIATION DE LUTTE CONTRE LE SIDA**

Membro fundador da Coalition PLUS, a Association de Lutte contre le Sida (ALCS) é uma organização comunitária de combate ao HIV e hepatite viral, pioneira no Médio Oriente e Norte de África (MENA). É também uma das maiores ONGs da região e coordena a Plataforma MENA da Coalition PLUS.

Fundada em 1988, a ALCS obteve o status de entidade de utilidade pública em 1993. Ela é a principal parceira do Ministério da Saúde na luta contra o HIV. Também é a única associação no Marrocos envolvida na prevenção do HIV e das hepatites virais, no acesso aos tratamentos de saúde e no apoio psicossocial para portadores de HIV. Com mais de 300 voluntários e funcionários, a ALCS realiza ações em campo, bem como pesquisa e advocacy.

SUDESTE DA ÁSIA**THERAPEUTICS RESEARCH, EDUCATION,
AND AIDS TRAINING IN ASIA**

Fundada em 2001, TREAT Asia (Therapeutics Research, Education, and AIDS Training in Asia) é uma rede colaborativa de clínicas, hospitais, instituições de pesquisa e sociedade civil que trabalha para assegurar a entrega segura e eficiente dos tratamentos contra o HIV a adultos e crianças em toda a região Ásia-Pacífico através de investigação, tratamento, educação sobre HIV/AIDS e hepatites virais, mobilização comunitária e desenvolvimento de políticas.

A rede internacional da Coalition PLUS

Fundada em 2008, a **Coalition PLUS** é uma união internacional de mais de 100 associações comunitárias que atuam no combate ao HIV/AIDS e às hepatites virais em 52 países.



● A REDE
● ESCRITÓRIOS
Bruxelas, Dakar, Genebra, Pantin

Defendemos uma abordagem comunitária para combater essas epidemias. Por exemplo, trabalhamos para garantir que as pessoas infectadas, afetadas ou especialmente vulneráveis ao HIV/AIDS e às hepatites virais sejam sistematicamente envolvidas nas decisões, no planejamento e na implementação de programas de saúde que as afetam.

Nosso objetivo é agrupar e fortalecer a capacidade de ação das associações comunitárias na luta

contra a AIDS para uma resposta mais eficaz às epidemias nos níveis nacional e internacional.

Hoje, a Coalition PLUS conta com 16 organizações membros, que definem a direção estratégica da União segundo um princípio de governança compartilhada. Por meio das nossas redes temáticas, geográficas e linguísticas, trabalhamos com cerca de 100 organizações da sociedade civil.



Contato de imprensa: Raphaël Djamesi

+ 221 78 432 52 59

rdjamesi@coalitionplus.org

www.coalitionplus.org



Com o apoio de



Sobre a Unitaid

A Unitaid é uma agência de saúde global, hospedada pela Organização Mundial de Saúde, dedicada a encontrar soluções inovadoras para prevenir, diagnosticar e tratar doenças de forma mais rápida, barata e eficaz em países de baixo e médio rendimento. O seu trabalho inclui o financiamento de iniciativas para combater as principais doenças como o HIV/AIDS, malária e tuberculose, bem como co-infecções e comorbidades como o cancro cervical e hepatite C, e áreas transversais como a gestão da febre.